

Webinar – Literatura Infantil e Juvenil – Profa. Eliane Feitoza Oliveira

- Objetivo

- Definir Literatura Infantil;
- Observar como a Literatura Infantil surge no Brasil.

- Como surgir a Literatura Infantil?

Uma literatura que se moldasse a partir dos princípios burgueses de comportamento e transmissão de valores surgiu por meio da adaptação de contos da tradição oral e influência dos escritos da Antiguidade Clássica.

O primeiro repertório de literatura para infância foi as fábulas e os contos de fadas. Esses gêneros foram devidamente adaptados para “educar” as crianças nos moldes burgueses.

Os textos sofreram significativas transformações para atender aos propósitos pedagógicos dessa literatura, de onde se percebe uma concepção de infância e de valores a serem transmitidos e consolidados.

Três séculos já decorreram desde que os contos de fadas foram inaugurados como narrativa infantil em 1697, com a publicação, em Paris, da coleção pioneira de Charles Perrault (1628-1703), *Contos da Mamãe Gansa*.

- Como surgir a Literatura Infantil?

Depois desses precursores, vieram outros importantes escritores, dos quais se destacam os alemães Jacob e Wilhelm, mais conhecidos como os Irmãos Grimm, autores de contos mundialmente conhecidos, como A bela Adormecida, Branca de Neve, Cinderela, João e Maria, Rapunzel, Os sete corvos. E as histórias do dinamarquês Hans Christian Andersen, como, por exemplo, O patinho feio, O soldadinho de chumbo, A roupa nova do rei, A pequena vendedora de fósforos, entre outros. Assim, os acervos da tradição oral, que em sua origem não se destinavam às crianças, foram reelaborados e transformados em clássicos infantis, conforme os padrões culturais vigentes.

- Como surgir a Literatura Infantil?

Até o século XV não havia uma concepção de infância conforme a que conhecemos hoje.

As crianças eram tratadas como “pequenos adultos” marcados pela incompetência e falta de habilidades.

Não havendo diferenciação nítida entre as fases da vida humana, crianças e adultos compartilhavam comportamentos que, hoje, consideramos restritos à idade adulta.



Miniatura ottoniana do século XI, que retrata a passagem bíblica “Deixai vir a mim as criancinhas” do Evangelhário de Oto e da Bible moralisée de Saint Louis:

- Como surgir a Literatura Infantil?



- Com o advento da Revolução Industrial, surgiu, na metade do século XVIII, as primeiras obras para consumo destinadas ao público infantil.



- Reconhecimento da fase infantil e descoberta da criança como ser individualizado, que necessita de cuidados cívicos, espirituais, éticos e intelectuais específicos.



- Devido ao crescente processo de industrialização e do conseqüente aumento do consumo, a literatura infantil assumiu, desde o começo, a condição de mercadoria.



- Cabia à escola a responsabilidade de subsidiar valores e comportamentos os quais a burguesia pretendia perpetuar, sendo, portanto, a principal promotora de acesso à literatura

- Literatura Infantil no Brasil

No Brasil, a literatura, sobretudo a classificada como infantil, teve início no final do século XIX e sofreu forte influência dos clássicos infantis europeus.



No início, o que existia, era uma circulação de livros precária e irregular, representada principalmente por edições portuguesas



As traduções que eram feitas no Brasil também revelavam o caráter conservador que se alinhava a propostas pedagógicas da época.



As obras de Monteiro Lobato são consideradas um marco para a literatura infantil brasileira, por romperem com a perspectiva utilitarista e pedagógica.

- Literatura Infantil no Brasil

Destaca-se, assim, a primeira escrita para o público infantil em 1920 “A menina do Narizinho Arrebitado”, que teve forte entrada em escolas brasileiras. Esse autor rompeu com os paradigmas da época, ao escrever histórias perspicazes e descoladas dos princípios pedagógicos.

- Literatura Infantil no Brasil

Nos anos de 70 e 80, eclode significativa ampliação de autores e obras, época que ficou conhecida como “surto de criatividade” e “boom da literatura infantil” decorrente do crescimento e interesse na produção e publicação de livros para crianças no Brasil, impulsionada por projetos de promoção e incentivo à leitura no país. Entre os vários autores que se destacaram na década de 70 por sua produção inovadora, vale mencionar: Ana Maria Machado, Bartolomeu Campos de Queirós, Lygia Bojunga Nunes, Rachel de Queiroz, Ruth Rocha e Ziraldo. Na década de 80, destacam-se as produções de: Marina Colasanti, Pedro Bandeira, Ricardo Azevedo, Tatiana Belink. A literatura passou, então, com maior visibilidade nessa época, a fortalecer a qualidade literária dos livros que se ofereciam a crianças.